



**TURISMO RELIGIOSO:  
PERSPETIVAS PSICOLÓGICAS  
E ANTROPOLÓGICAS**



## ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

**1.** Duração

**2.** ECTS

**3.** Sinopse

**4.** Destinatários

**5.** Condições de Acesso

**6.** Pré-requisitos

**7.** Objetivos de Aprendizagem

**8.** Competências a Adquirir

**9.** Conteúdos ou Estrutura Curricular

**10.** Bibliografia

**11.** Metodologia

**12.** Avaliação

**13.** Formadora

**14.** Coordenadores Científicos

## O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia<sup>1</sup>, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

### 1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 8

### 2. ECTS

Número de ECTS: 6 | 156 horas

### 3. SINOPSE

O módulo de *Turismo Religioso: Perspetivas Psicológicas e Antropológicas* tem por objetivo capacitar os participantes de domínios conceituais e práticos relativos às dimensões estruturais do ser humano e às dimensões espirituais e religiosas, de forma a adquirirem competências pessoais fundamentais no âmbito da sua atividade no sector do turismo e ainda para a potencialização da reativação deste sector.

---

<sup>1</sup> Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

## 4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história do Turismo religioso;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Juntas de freguesia, Associações, entre outras.

Quem frequentar com sucesso esta microcredencial terá acesso a um certificado, correspondente a 6 ECTS.

## 5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Pode candidatar-se a este curso o titular que tenha obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade) ou equivalente.

## 6. PRÉ-REQUISITOS

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet. É também recomendável a competência de leitura de textos em línguas estrangeiras.

## 7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender a relação do real da existência da experiência na dinâmica da experiência de viagem;
- Conhecer os traços gerais da personalidade e a sua relação com a personalidade de destino;
- Entender a dinâmica das motivações, sentimentos, emoções e atitudes no sistema global turístico;
- Reconhecer a correlatividade entre a cultura, a estética, a imaginação e o turismo;
- Identificar as noções de felicidade, saúde, bem-estar lazer como agentes móveis do processo turístico;
- Integrar a liberdade e a ética no turismo;
- Identificar as correlações indivíduo-grupo e viagem turística.

## **8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR**

1. Compreensão do valor da experiência como elemento basilar da atividade turística;
2. Identificação dos traços de personalidade e a sua implicação na área turística;
3. Compreensão da dinâmica complexa das dimensões humanas como as motivações, as atitudes sentimentos e as emoções aplicados ao sector do turismo;
4. Identificação dos principais elementos que interligam a cultura, a estética, a imaginação e o turismo;
5. Perceção da abrangência e implicação da ética e da liberdade no complexo processo turístico;
6. Compreensão da intercomunicação indivíduo-grupo na dinâmica da viagem turística;
7. Aquisição de um glossário espiritual e religioso essencial enquadrado no sector do turismo religioso;
8. Compreensão da importância da espiritualidade e da religião no desenvolvimento do turismo e na estruturação de rotas turísticas;
9. Conhecimento das principais rotas turísticas espirituais e religiosas e as características das suas variabilidades;
10. Conhecimento do valor do património cultural e artístico religioso para o sector turístico;
11. Conhecimento do valor do triângulo: paisagens naturais, espiritualidade/religião e turismo;
12. Identificação das cadeias relacionais indivíduo-grupo na estrutura da viagem de carácter religioso;
13. Definição das novas realidades e desafios de âmbito espiritual e religioso e sua influência no sector do turismo.

## **9. CONTEÚDOS OU ESTRUTURA CURRICULAR**

Esta microcredencial está estruturada num módulo. A sua duração total é de 156 horas (volume de trabalho dos formandos) que correspondem 6 ECTS da UAb e realiza-se em regime de formação a distância, ao longo das 8 semanas.

<b>MÓDULO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Turismo Religioso: Perspetivas Psicológicas e Antropológicas</b>	Nesta unidade curricular, os estudantes vão obter conhecimentos sobre a relevância das estruturas psicológico e antropológicas, como a experiência, os traços de personalidade, a motivação, as atitudes, os sentimentos, as emoções, a cultura, a estética, imaginação, a ética e a liberdade, a relação indivíduo-grupo no sector do turismo.

## **TURISMO RELIGIOSO: PERSPETIVAS PSICOLÓGICAS E ANTROPOLÓGICAS | 6 ECTS**

### **Objetivos do módulo**

Os objetivos do módulo são:

- Compreender a relação do real da existência, da experiência na dinâmica da experiência de viagem;
- Conhecer os traços da personalidade e a sua relação com a personalidade de destino;
- Entender a dinâmica das motivações, sentimentos, emoções e atitudes no sistema global turístico;
- Reconhecer a correlatividade entre a cultura, a estética, a imaginação e o turismo;
- Identificar as noções de felicidade, saúde, bem-estar lazer como agentes móveis do processo turístico;
- Integrar a liberdade e a ética no turismo;
- Identificar as correlações indivíduo-grupo e viagem turística.

### **Competências a adquirir:**

No final deste módulo espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências:

- Compreensão do valor da experiência como elemento basilar da atividade turística;
- Identificação dos traços de personalidade e a sua implicação na área turística.
- Compreensão da dinâmica complexa das dimensões humanas como as motivações, as atitudes sentimentos e as emoções aplicados ao sector do turismo;
- Identificação dos principais elementos que interligam a cultura, a estética, a imaginação e o turismo;
- Perceção da abrangência e implicação da ética e da liberdade no complexo processo turístico;
- Compreensão da intercomunicação indivíduo-grupo na dinâmica da viagem turística.

## 10. BIBLIOGRAFIA

- ALVES, António José Monteiro e Lúcia Vinheiras (Coord.). (2019). *Livro de Atas – Congresso Ciência, Cultura e Turismo Sustentável*, Lisboa. Universidade de Lisboa.
- BIMONTE, S., & FARALLA, V. (2015). Happiness and Outdoor Vacations Appreciative Versus Consumptive Tourists. *Journal of Travel Research*, 54(2), 179-192.
- CASTANO-BLANCO, J. (2005). *Psicología Social de los Viajes y del Turismo*. Thomson. Madrid.
- CORVO, P. (2011). The pursuit of happiness and the globalized tourist. *Social Indicators Research*, 102 (1), 93-97.
- DIAS, Francisco (2009). Visão de síntese sobre a problemática da motivação turística. *Percursos & Ideias*, n.º 1 – 2ª Série, 117-142.
- GARCÊS, S., POCINHO, M., & JESUS, S. (2018). Positive psychology research as a framework for a new conceptual model in tourism settings. In M. Milcu, M., STEVENS, M. & I. DAHL, I. (Eds.). *Modern Research in Health, Education and Social Sciences. From Evaluation to Intervention*, Editura Universitarã, 339-344.
- GARCÊS, S., POCINHO, M., & JESUS, S. (2018). O turismo pelas “lentes” da psicologia positiva: Um projeto em desenvolvimento. Comunicação apresentada no III Congresso Português de Psicologia Positiva/ I Simpósio Luso-Brasileiro de Psicologia Positiva, Lisboa, Portugal.
- GILBERT, D., & ABDULLAH, J. (2002). A study of the impact of the expectation of a holiday on an individual's sense of well-being. *Journal of Vacation Marketing*, 8(4), 352-361.
- LEIPER, N. (1979). The framework of tourism: Towards a definition of tourism, tourist, and the tourist industry. *Annals of Tourism Research*, 6(4), 390-407.
- MARUJO, Maria N., CARVALHO, Paulo (2010). Turismo e Desenvolvimento Sustentável. *Turismo & Sociedade*, Curitiba, v.3, n.2, 147-161.
- MOUSAVI, S. S., DORATLI, N., MOUSAVI, S. N., & MORADIAHARI, F. (2016). Defining cultural tourism. In International Conference on Civil, Architecture and Sustainable Development, 70-75.
- NAWIJN, J., MITAS, O., Lin, Y., & KERSTETTER, D. (2012). How do we feel on vacation? A closer look at how emotion change over the course of a trip. *Journal of Travel Research*, 52(2), 256-274.
- PEARCE, L. P. & STRINGER, P. F. (1991). Psychology and Tourism. *Annals of Tourism Research*, 18, 136-15.

- PEARCE, L. P. (2011). *Tourist Behavior and the Contemporary World*. Bristol. Channel View Publications.
- PETERSON, C. (2013). *Pursuing the good life: 100 reflections in positive psychology*. Oxford University Press.
- QIAN, J., LAW, R. WEI, J., WU, Y. (2019). Trends in Global Tourism Studies: A Content Analysis of the Publications in Tourism Management. *Journal of Quality Assurance in Hospitality & Tourism* 20 (6), 753-768.
- ROSS, G. F. (1998). *The Psychology of Tourism*. Melbourne: Hospitality Press.
- ROUTLEDGE. Scott, N. (2020). Cognitive psychology and tourism - Surfing the “cognitive wave”: A perspective article. *Tourism Review*, 75(1), 49-51. <https://doi.org/10.1108/TR-06-2019-0217>
- SELIGMAN, M. (2011). *Flourish: A visionary new understanding of happiness and well-being*. Free Press.
- SILVA, F.B. (2001). *A Psicologia aplicada ao Turismo e Hotelaria*. CenaUb. SãoPaulo.
- SILVA, F. B. (2013). *A Psicologia dos Serviços em Turismo e Hotelaria*, Brasil: Senac-RJ.
- SKAVRONSKAYA, L., MOYLE, B., & Scott, N. (2020). The experience of novelty and the novelty of experience. *Frontiers in Psychology*, 11(322), 1-12.
- SMITH, M., & PUCZKO, L. (2009). *Health and wellness tourism*. Elsevier 94.
- TODOROV, J. C. (2012). *A psicologia como estudo das interações*. Instituto Walden 4.
- VADA, S., PRENTICE, C., & HSIAO, A. (2019). The role of positive psychology in tourists' behavioural intentions. *Journal of Retailing and Consumer Services*, 51, 293-303.
- WEILER, B., TORLAND, M., MOYLE, B. D., & HADINEJAD, A. (2018). Psychology-informed doctoral research in tourism. *Tourism Recreation Research*, 43(3), 277-288.

## 11. METODOLOGIA

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Na microcredencial “Turismo Religioso: Perspetivas Psicológicas



e Antropológicas” é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a)

da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

## 12. AVALIAÇÃO

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas. Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%;
- Trabalho final – 70%.

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

## 13. FORMADORA

### EUGÉNIA ABRANTES

É diretora do Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização (IEAC-GO). Licenciada em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa e em Ciências Psicológicas pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada – Instituto Universitário de Lisboa. Realizou, ainda, neste Instituto, o mestrado integrado em Psicologia, na área clínica. É doutorada em História e Cultura das Religiões pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e pós-doutorada em «*Études globales. Recherches sur la Compagnie de Jésus et sur ses interactions avec d'autres organisations religieuses dans l'histoire des processus de mondialisation (XVIe – XXe siècles)*» pela *École des Hautes Études en Sciences Sociales* de Paris, no âmbito do «*Prix international d'encouragement*

*aux études postdoctorales – Études globales*». É também formada em diversas áreas: em Gestão de Recursos Humanos (pós-graduação) pelo Instituto Superior de Gestão de Lisboa; em mediação familiar pelo Instituto Português de Mediação Familiar; em *coaching cognitivo* (formação creditada pelo *Cognitive Coaching Center* – Denver – USA) pelo CITEs – Centro Internacional Teresiano-Sanjuanista – Universidad de la Mística de Ávila (Espanha); em «acompañamiento espiritual mistagógico» (Escuela EcEs) também pelo CITEs. É investigadora do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Cátedra de Estudos Globais da Universidade Aberta de Lisboa. Nos últimos anos tem desenvolvido projetos de investigação no âmbito da espiritualidade, da religião e da mística, nas áreas da teologia, da psicologia e a da história.

CIENCIA ID | [3E15-B573-70DD](#)

ORCID | [0000-0002-1543-2995](#)

## **14. COORDENADORES CIENTÍFICOS**

### **Coordenador: José Porfírio**

Professor Associado da UAb; Diretor do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da mesma universidade; Co-coordenador do grupo Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento do Centro de Estudos Globais da UAb. É licenciado, desde 1990, em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG onde obteve também, em 1993, o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor das Nações Unidas no programa *TrainForTrade*, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Na UAb lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA, tendo sido coordenador deste Mestrado de 2007 até 2009. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, dos Sistemas de Informação e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

**Vice-coordenadora: Paula Carreira**

Investigadora integrada do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, onde é também coordena a linha temática “Mobilidades e trocas: circulação global do conhecimento”, e Professora Auxiliar convidada na mesma universidade. Doutorada em Filosofia, especialização Filosofia em Portugal, com tese intitulada “O mentor remoto da crise de Portugal: A receção de Aristóteles no século XVIII”, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestrado em Estudos Clássicos. Desde 2021, é Presidente da direção do Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, onde desempenha funções desde a sua fundação. Foi bolsista de doutoramento da FCT e de investigação de vários projetos financiados, nomeadamente *Pombalia: Para a construção de um corpus pombalino, parte I – Os Escritos Historiográficos Pombalinos e Dicionário Histórico das Ordens e Congregações em Portugal e nos Países Lusófonos*. De destacar as seguintes publicações, entre outras: (em coautoria com José Eduardo Franco), “Conspiracy Theory as a Vehicle for a Jesuit-Free Portugal under the Pombaline Government (1750–77)”, *Journal of Jesuit Studies*, vol. 10, issue 1 (jan 2023), pp. 83-101 ([https://brill.com/view/journals/jjs/10/1/article-p83\\_007.xml?ebody=pdf-63199](https://brill.com/view/journals/jjs/10/1/article-p83_007.xml?ebody=pdf-63199)); “Perceções jesuítas do governo de Pombal e do Século das Luzes: A avaliação do Padre Manuel Antunes” (em coautoria com José Eduardo Franco), in *Repensar Portugal, a Europa e a Globalização: Saber Padre Manuel Antunes, SJ – 100 Anos*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2022, pp. 741-752.

CIENCIA ID | [E11E-41DF-BB31](#)

ORCID | [0000-0002-6370-4852](#)

**Vice-coordenador: Eduardo Martins**

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). Licenciado e Mestre em Gestão pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Desenvolveu estudos pós-graduados em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Universitário Público. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e

Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador na área da Gestão Estratégica, do Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, do Turismo, dos Recursos Humanos e da Contabilidade. Publicou diversos artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID ID | [0000-0002-0830-74833](#)

